



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande CBH-Verde Grande

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE GRANDE

Nos dias dezesseis e dezessete do mês de março do ano de 2005, em Montes Claros (MG), no auditório da Sociedade Rural, localizado no Parque de Exposições João Alencar Athaíde, realizou-se a primeira 1ª reunião ordinária do CBH - Verde Grande, cuja convocação (001), em conformidade com as prescrições contidas no Regimento Interno do Comitê, foi efetuada pelo presidente José Valter Alves, que fez a abertura da reunião cuja mesa fora composta por Hudson Caldeira de Faria, vice-presidente e Carlos Genuíno de Quadros Figueiredo, secretário do comitê; e pelas seguintes autoridades: Dr. Athos Avelino Pereira, prefeito municipal de Montes Claros; Paulo José Carlos Guedes, coordenador estadual do DNOCS no estado de Minas Gerais; Tânia Regina Dias, representante da Agência Nacional das Águas; Jonas Paulo de O. Nere, superintendente da 2ª Superintendência Regional da CODEVASF no estado da Bahia - 2ª SR/CODEVASF/BA; Dr. Sidenísio Lopes Oliveira, representando o superintendente da 1ª Superintendência Regional da CODEVASF no estado de Minas Gerais - 1ª SR/CODEVASF/MG; Srª. Yara Maria Soares Costa da Silveira, representando o magnífico Reitor da UNIMONTES; além de representantes de prefeituras de cidades que compõem a Bacia do Verde Grande, presentes. Convidado a falar, o Sr. Paulo Guedes enfatizou a importância da existência do CBH - Verde Grande ressaltando a diversidade dos segmentos nele representados tendo em sua composição usuários de água, entidades da sociedade civil, órgãos técnicos estaduais e federais e prefeituras inseridas na Bacia do Verde Grande. Falou do projeto de construção da barragem de Congonhas, cuja obra será administrada pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas - DNOCS, através da coordenadoria estadual de Minas Gerais, enfatizando sua importância para a região não só pela contribuição hídrica ao Verde Grande e ao abastecimento futuro de Montes Claros, mas, também, pela contribuição no processo de revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande. Em seguida o prefeito de Montes Claros, Dr. Athos Avelino Pereira, falou da responsabilidade da prefeitura de Montes Claros em estar participando de todas as ações de revitalização da Bacia do Verde Grande, uma vez que esta cidade é a maior poluidora das águas do rio Verde Grande e, neste sentido estará empenhando em que a Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) de Montes Claros seja iniciada com a maior rapidez, afirmando já existir convênio firmado entre a prefeitura municipal e a Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA. Retomando a palavra, o presidente do CBH - Verde Grande falou sobre a importância do comprometimento e participação dos membros destacando também, o apoio e indispensável colaboração da ANA, cuja técnica presente Srª. Tânia Alves, não tem medido esforços no sentido de auxiliar os trabalhos do comitê. Na seqüência dos trabalhos o secretário executivo, Sr. Carlos Genuíno, fez a leitura da ata de posse dos membros do CBH - Verde Grande em reunião acontecida em 18 de outubro de 2004. Retomando a palavra o presidente apresentou a equipe técnica colocada à disposição do comitê através do convênio firmado entre a ANA, IGAM, DNOCS, CODEVASF, Superintendência de Recursos Hídricos da Bahia- SRH/BA e prefeitura municipal de Montes Claros. O prefeito da cidade de Capitão Enéas, Reinaldo Landulfo Teixeira, pediu a palavra e falou do compromisso da prefeitura em participar dos trabalhos do comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande por estar naquele município grande número de usuários das águas da Bacia. Prosseguindo, a Srª. Tânia Regina Dias, representante da ANA, fez extensa explanação sobre a oficina de planejamento realizada em novembro de 2004 e sobre o documento nela produzido que

identifica as metas a serem alcançadas, e relacionam os membros e coordenação dos grupos de trabalho encarregados de Divulgação das potencialidades, os problemas hídrico-ambientais, as ações propostas e comunicação; de revitalização; de programas, planos e projetos e de organização e funcionamento do comitê. Na seqüência houve questionamentos sobre o cadastramento de usuários, no que respondeu que o cadastramento foi feito através de chamamento com ampla divulgação através dos meios de comunicação e que o não cadastramento poderá implicar em prejuízos futuros quando da solicitação da outorga para uso da água, uma vez que não existe água em quantidade suficiente para atender demandas e necessidades de todos, daí a probabilidade de, num outro momento, ocorrer à fiscalização para evitar o uso indiscriminado e desperdício de água. Na seqüência, fora dada a palavra ao representante da CODEVASF/1ª SR que apresentou vastos dados sobre o CBH - São Francisco por ser o rio Verde Grande uma Sub-Bacia daquele. Falou sobre os NAP's, como são constituídos e onde se situam. Falou dos convênios e parcerias que estão sendo firmados para a realização de ações de revitalização da Bacia do rio São Francisco do qual o rio Verde Grande é afluente, e enfatizou também, o comprometimento dos ministérios da Integração Nacional e do Meio Ambiente; das universidades; de órgãos públicos federais e estaduais como o IGAM, IEF e EMATER e de prefeituras inseridas na Bacia com ações do gênero. Ressaltou as ações que estão sendo efetivadas pela CODEVASF, diretamente ou através de convênios, como a limpeza de trecho do leito do rio Gurutuba, para a retirada das tabuas e a demarcação da área de preservação permanente da margem do lago da barragem do Bico da Pedra. Dando prosseguimento, foi dada a palavra ao Dr. Jonas Paulo, superintendente da CODEVASF-2ª SR/ BA, também coordenador do NAP naquele estado, informando sobre sua organização e competência e também sobre a forma utilizada na Bahia para formação de grupos de trabalho para ações de revitalização do São Francisco e afluentes, cujo processo é iniciado com audiências públicas nos municípios envolvendo comunidades e órgãos que trabalham com monitoramento de águas, combate à erosão e outras ações de revitalização. Enfatizou também, as dificuldades encontradas para o correto direcionamento dos recursos destinados as ações de revitalização. Na seqüência, o presidente do CBH - Verde Grande anunciou apresentações ao Plenário por representantes do IGAM, IEF e EMATER sobre ações de revitalização implementadas no rio Verde Grande. A Srª. Beatriz, representante do IGAM explanou sobre os trabalhos de "monitoramento de águas superficiais e subterrâneas" desenvolvidos pelo órgão na Bacia do rio Verde e em outros rios da região como o Jequitaí e Pacuí, afluentes diretos do São Francisco, cujos recursos da União foram resultantes de convênios firmados com a CODEVASF. Em seguida, a supervisora do IEF/ Regional Norte, Drª. Josefina Fagundes Melo, apresentou vasto material ilustrativo sobre o trabalho desenvolvido pelo IEF no Norte de Minas quanto a áreas em processo de desertificação, inclusive, inseridas na Bacia Hidrográfica do Verde Grande quanto às ações de revitalização realizadas ou a realizar na Bacia e também quanto a projetos de incentivo à criação de unidades de conservação e proteção da biodiversidade; criação e estruturação de viveiros florestais; demarcação de áreas de preservação permanente e de reserva legal nas propriedades; orientação para uso controlado do fogo; incentivo a projetos de apicultura, denominado "Gente, Água, Mata e Mel". Destacou também o trabalho do instituto com produtores rurais onde eles recebem do IEF materiais para cercas, mudas e, em contrapartida, assumem a responsabilidade de proteger as nascentes e fazer a recomposição e proteção das matas ciliares, na propriedade. Sugeriu que este trabalho seja também desenvolvido pelo comitê em parceria com prefeituras, tendo em vista os resultados obtidos e o grande alcance dessas ações. O representante da EMATER, Dr. Ricardo Demichelli, iniciou sua explanação enfatizando a efetiva participação da EMATER nas ações e projetos de revitalização da Bacia do rio Verde com a experiência que lhe é própria e realizando também, mapeamento de áreas, cadastramentos, projetos de educação ecológica, capacitação de técnicos dentre outras ações conveniadas com a CODEVASF. Retomando a palavra, o presidente do comitê informou que duas deliberações e duas moções seriam submetidas à votação naquele plenário, cujos documentos foram lidos, colocados em discussão e aprovação pelo Sr. Carlos Genuíno. A deliberação de nº. 001/2005 dispõe sobre a "capacitação dos membros titulares e suplentes do CBH - Verde Grande" pela ANA, e após lida, foi submetida à votação e aprovada por unanimidade, em seguida, em processo idêntico, também foi aprovada a deliberação de nº. 002/2005 que dispõe sobre a "elaboração, atualização e complementação pela ANA do Plano de Recursos

Hídricos da Bacia do Rio Verde Grande”, e para seu acompanhamento, foram previstas câmaras técnicas, cujas composições foram discutidas e consensadas; foram apresentadas também ao plenário, duas moções sendo que a de nº. 001/2005, “recomenda ao IGAM a revisão de cotas de usos insignificantes de águas superficiais e subterrâneas para a Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande” e a de nº. 002/2005 “recomenda à Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD/MG a abertura de vaga para a inclusão do CBH - Verde Grande como membro do COPAM Norte”; discutidos o teor dos documentos, as deliberações e moções foram aprovadas por unanimidade. Dando seqüência à reunião, foi dada a palavra ao Sr. Luiz Lobo que iniciou sua explanação informando sobre as parcerias estabelecidas no Vale do Verde e a necessidade de incremento na oferta de água pela construção de barragens na Bacia sendo previstas, inicialmente, 23 barragens de porte médio. Falou da possibilidade de parcerias com a RURALMINAS para a construção dessas barragens e ressaltou ainda, a importância da transposição das águas do rio Jequitinhonha para o rio Verde Grande com a construção da barragem de Congonhas, e destacou também, o grave problema de poluição da Bacia sendo necessário que as cidades promovam o tratamento de seus esgotos. Foi solicitado o registro em Ata, da necessidade de, nos projetos de construção das barragens ser prevista a construção de escadas para peixes. Em continuação aos trabalhos, o presidente do comitê passou a palavra para o Superintendente da 2ª SR da CODEVASF que convidou a todos para a próxima reunião na Bahia enfatizando que espera constar com a dedicação de todos os integrantes da área baiana do vale do rio Verde Grande da mesma forma que os da porção mineira empenham. Retomando a condução da reunião o presidente do comitê falou sobre as atividades planejadas para 2005, com enfoque para os recursos oriundos do Programa Nacional de Revitalização da Bacia do Rio São Francisco, na qual a do rio Verde Grande está inserida. Foi destacada a necessidade de os membros do comitê visitarem as cidades do Norte de Minas, para ressaltarem inicialmente, da importância dos municípios promoverem sem demora, o tratamento dos seus esgotos e a melhor disposição, ou o tratamento de seus resíduos sólidos e a criação ou a implementação de secretarias municipais de Meio Ambiente. O plenário enfatizou a reiteração de notícias sobre a mortandade de peixes devido à interferência do homem na natureza e a urgência de ações de despoluição das águas e da construção nas barragens, de escadas para peixes a fim de evitar que morram quando da piracema. Em conversa generalizada foi destacada a necessidade de proteção das nascentes e matas ciliares para a revitalização da Bacia. O vice-presidente do comitê enfatizou que *“fé sem obras é morte e que precisamos, com garra, cuidar da natureza”*. Também foi citada a necessidade de tratarmos do lixo de nossas cidades com a sugestão de orientarmos as prefeituras de criar suas secretarias de Meio Ambiente. Foi enfatizada também, pelo plenário, a necessidade de avaliação de impactos ambientais quando da construção de barragens bem como foi sugerida a participação dos membros no “Encontro das Águas”. Na programação para 2005 ficou destacada a importância do tratamento de esgoto das cidades, e o agendamento de reuniões com os coordenadores dos grupos de trabalhos. Na seqüência o vice-presidente do comitê propôs a realização na cidade de Urandi BA, na 1ª quinzena de agosto de 2005, numa sexta-feira. Por fim o presidente fez o encerramento desta 1ª reunião plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde Grande. E depois de lida e achada conforme, foi aprovada pelo Plenário.